

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de Boa Vista

Class.: 241

Data: 29/01/93

Pg.: 05

• MALOCA DO CAJU

Briga de família gera conflito entre garimpeiros e indígenas

O garimpeiro Bernardo Henrique da Silva, morador da Vila do Caju, região da Raposa/Serra do Sol, localizada no norte do Estado, procurou a redação da **Folha** para denunciar o prejuízo que sofreu no último dia 16. Naquela ocasião, dois índios, Humberto e Rosário - conhecido por "Ludugero" - , queimaram sua casa naquela vila, deixando-lhe um prejuízo de mais de Cr\$ 100 milhões em materiais. Além disso, ele revelou que junto com a casa e todos os pertencentes, foram queimados também todos os seus documentos.

Caboclo da região, Bernardo disse que conhece a área como garimpo, desde que "se entendeu por gente". "Quando eu nasci, na Maloca do Uailan, no pé da Serra do Sol, aquela região já era usada como garimpo de diamante, como continua sendo até hoje", afirmou. "O próprio atuchau Severino é um dos que trabalham

na região como garimpeiro, no maquinário pertencente a um irmão seu", acrescenta.

Briga de Família

Uma richa antiga é a causa principal do desacerto entre o tuchau Severino e Bernardo Henrique, segundo informa o próprio Bernardo, que esteve casado com a irmã do tuchau, Natália Oliveira, por seis anos, até a morte dela, ocorrida em 20 de outubro de 91. "Depois disso começaram as retaliações", afirma Bernardo, que ficou com os três filhos do casal.

Além de garimpeiro, Bernardo afirma que, como caboclo da região, nascido ali mesmo, tem toda uma estrutura de vida montada na vila do Caju. Ele é criador de gado bovino, cavalos e mais de 50 cabeças de porcos, além de outras pequenas criações. "Vejo com estranheza o fato do tuchau

querer me expulsar da região, do que me pertence por direito," disse.

Acusações

O caso já foi entregue à Polícia Federal, que ouviu nesta semana os dois acusados de terem incendiado a casa de Bernardo. A acusação foi feita pelo próprio dono da casa queimada, que além dos dois, acusou também o tuchau Severino como mandante do crime. Severino é irmão dos dois índios acusados de terem ateado fogo na casa.

Na delegacia da PF, tanto Humberto como Ludugero acusaram integrantes da Polícia Militar de terem praticado atos de violência. O delegado Carlos Costa, encarregado do inquérito, informou que ainda não foi possível ouvir os envolvidos, mas está aguardando o resultado do exame de corpo de delito, para dar continuidade aos interrogatórios.